

História, Literatura e Teologia do Novo Testamento

Sessão #4: Inspiração, canonicidade e transmissão do texto.

Ted Hildebrandt

A. Introdução [00:00-00:50]

A. Introdução: escrita e preservação do NT

[vídeos curtos: combinar AH; 00:00-12:38]

Tudo bem, bem-vindos de volta, gostaríamos de mudar agora, temos falado sobre os antecedentes históricos dos persas, gregos, macabeus, os hasmoneus até Herodes. E falamos sobre as várias seitas judaicas: os fariseus, os saduceus, os essênios e os zelotes. Falamos sobre as instituições do Sinédrio, a instituição da sinagoga, a diáspora, os samaritanos e outros assim.

B. Inspiração [00:50-2:11]

O que eu gostaria de fazer agora é abordar uma questão diferente. Nós nesta escola sustentaremos que a Bíblia é a palavra de Deus. Então, vamos falar sobre o texto do Novo Testamento. Como o Novo Testamento chegou até nós? Vamos dizer que a Bíblia e o Novo Testamento são de Deus e chegaram até nós em nossa NIV, NRSV ou outra tradução. Como a Bíblia chega de Deus até nós? Quero traçar esse processo de como o Novo Testamento foi de Deus até nós. Então, vamos da inspiração para as traduções de Deus até nós. Aqui está um panorama geral de tudo. Primeiro de tudo, de onde tirei minha NIV? Então, primeiro começamos o processo de inspiração, no processo de inspiração, há quatro processos envolvidos aqui. Na inspiração, há Deus falando com um profeta ou apóstolo e o apóstolo ou profeta escreve. Então, temos o processo de inspiração, Deus falando com um apóstolo e então ele escreve. Depois, depois que o apóstolo ou profeta escreveu.

C. Canonização [2:11-3:12]

Houve muitos profetas, alguns dos quais escreveram a palavra de Deus que não temos. Ela nunca foi coletada no que é chamado de escrituras canônicas. Escrituras canônicas são a coleta de livros que Deus escreveu. Por exemplo, no Antigo Testamento, conhecemos a profetisa Hulda, e sabemos que ela era da época de Jeremias. Ela era uma profetisa, Deus falou com ela. Temos outro profeta Aías que profetizou contra Jeroboão e Roboão e por volta dessa época o profeta Aías é relatado no livro dos Reis. Sabemos de seus escritos. Salomão escreveu 3.000 provérbios e temos apenas cerca de 375 provérbios, cerca de 1/10. Ele escreveu 1.000 canções e temos apenas um Cântico de Salomão e alguns em Salmos. Provavelmente foi o suficiente. Mas, de qualquer forma, os livros e o processo de canonicidade são a coleta de livros autoritativos. Alguns livros não são coletados e outros são. Este é o processo de canonização.

D. Transmissão [3:12-5:28]

Depois que você obtém inspiração, Deus falando, os livros são reunidos em um grupo. Agora você tem que copiá-los repetidamente. Eles foram copiados à mão por milhares de anos, tanto o Antigo Testamento quanto o Novo Testamento. O Novo Testamento por 2.000 anos foi copiado repetidamente por escribas. Escribas são seres humanos. Escribas cometem erros. Temos cópias do que os escribas copiaram ao longo do período de 2.000 anos, milhares de escribas que copiaram a palavra de Deus. Quando eles a copiaram, às vezes cometiam erros de ortografia. Às vezes, faziam outras coisas. Podemos olhar para os tipos de erros que eles cometeram. Mas esses escribas fizeram manuscritos. Centenas de anos depois, pegamos o manuscrito que foi feito por um escriba, digamos, em Alexandria. Temos um escriba que estava no Monte Sinai, no mosteiro de Santa Catarina, e ele copiou as escrituras. Temos uma cópia chamada Sinaiticus. Então, basicamente, os escribas copiaram isso. Conforme eles os copiavam, eles os copiavam em materiais diferentes também e isso afetaria o tempo que esses materiais durariam. Se eles os copiassem em velino, ou peles de animais, eles durariam muito tempo. Couro de peles de animais duram muito tempo. Mas se eles copiassem em papiro--o papiro é como um cruzamento entre uma ruína de bambu e uma junco de touro

e basicamente as fibras desse material orgânico se cruzam para fazer papel. Mas o problema é que eles são feitos de plantas orgânicas e o que acontece é que se houver qualquer umidade no ar, o papiro simplesmente se desintegra. O papiro só dura em lugares como o Egito. Então os escribas tiveram todos os tipos de problemas lá. Agora, uma vez que temos esses manuscritos e os coletamos de todo o mundo. Estudiosos como Bruce Metzger e outras pessoas, Kurt Aland coletam esses manuscritos de todo o mundo e os comparam uns com os outros. Então eles nos dão um texto editado dizendo: "Ok, temos 10 manuscritos como este, 10 manuscritos como aquele. Eles pesam todos os manuscritos e então nos dão o texto grego. É o que temos no Novo Testamento de Aland ou no Novo Testamento Grego da UBS e ele dirá a você quais manuscritos têm qual.

E. Tradução [5:28-6:16]

Então traduzimos desses, o texto grego da UBS para o inglês. Sempre que você vai entre dois idiomas como o grego no Novo Testamento, estamos indo do grego para o inglês. Haverá diferenças em como os tradutores traduzem. Então a versão Kings James será diferente da NIV. É diferente da Bíblia Viva, diferente da NLT [New Living Translation], a ESV ou a NRSV. Cada grupo de tradução vai traduzi-la de forma diferente. A Mensagem de Eugene Peterson será diferente ainda. Então eles serão diferentes no processo de tradução, então entre os idiomas depois que as diferenças dos escribas forem levadas em conta. Então esses são basicamente os quatro processos.

F. Versículos sobre inspiração [6:16-8:16]

O que eu gostaria de fazer é analisá-los com um pouco mais de detalhes. Já fizemos isso antes no Antigo Testamento. Este é o versículo clássico sobre inspiração. Deixe-me ler isto. Este é 2 Timóteo 3:16. É um versículo muito famoso, um versículo muito importante para o processo de inspiração. "Toda a Escritura é inspirada por Deus" - na verdade a palavra ali é "Deus soprou". "Toda a Escritura é inspirada por Deus e é útil para nos ensinar o que é verdadeiro e nos fazer perceber o que está errado em nossas vidas. Ela nos endireita e nos ensina a fazer o que é certo." Acho que é a NLT. Você pode

ver a NIV aqui em cima. "Toda a Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, corrigir e treinar para a justiça." O que é interessante é que Paulo está falando com Timóteo aqui e ele diz Timóteo, sua mãe lhe ensinou as escrituras e sua avó lhe ensinou as escrituras desde quando você era criança. De quais escrituras ele está falando? As escrituras sobre as quais Paulo está falando quando ele diz "todas as escrituras", ele está falando sobre a Septuaginta porque Timóteo era grego na orientação e ele teria sido ensinado as escrituras gregas - a Septuaginta. Então é importante perceber isso. Agora aqui está um ótimo versículo também. Em 2 Pedro 1:21 - este é outro versículo clássico sobre inspiração. Ele diz isto: "Porque a profecia nunca teve sua origem na vontade do homem; mas os homens falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo." Agora, o ponto disto é que a profecia não veio da vontade do homem. Não eram seres humanos inventando lendas e histórias e passando-as adiante. A Escritura nunca teve sua origem na vontade do homem. Mas o homem falou da parte de Deus e foi conduzido pelo Espírito Santo. Esta foi a obra de Deus. Então estes dois versículos, assim como outros, destacam a noção de Deus falando e os profetas escrevendo coisas na inspiração.

G. Vantagens dos Registros Escritos: Preservação [8:16-9:25]

Quais são as vantagens dos registros escritos? Deus falou muitas coisas, Jesus falou muitas coisas, por exemplo, no final de João 21, eu acredito que sim. João disse: "Jesus falou muitas outras coisas que não estão registradas nestes livros. Mas estas estão registradas para que vocês creiam." Então Jesus falou muitas vezes, Jesus pregou muitos sermões que não estão registrados em nossas Bíblias. Mas Jesus falou oralmente. Então, quais são as vantagens de ter as coisas escritas e passar do oral para o escrito? Um dos benefícios dos textos escritos é a noção de preservação. Quando falo em uma aula para 100 alunos, as palavras saem da minha boca e em dez minutos a maioria deles esqueceu o que eu disse. Então as palavras saem e entram na cabeça das pessoas e duram apenas um certo tempo. Quando algo é escrito, pode durar 100 anos facilmente. Quando algo é escrito, pode ser preservado, enquanto o material oral vai para as ondas do rádio e desaparece. Então há benefício em termos de preservação.

H. Precisão [9:25-12:38]

Uma segunda coisa é a precisão. Quando uma pessoa fala, as coisas passam bem rápido. Você tem que pegá-las rápido e elas passam e é difícil analisar as coisas. Quando você tem um texto escrito, você pode pegá-lo, lê-lo e refletir sobre ele, olhar, pensar sobre ele. Você pode interpretá-lo, você pode fazer estudos sobre várias palavras, fazer estudos sobre gramática sintática. Você pode olhar para as características do discurso e características retóricas dele. Existem todos os tipos de perspectivas, você pode olhar e pegar de várias perspectivas. Então precisão, quando algo é escrito é muito interessante, mesmo em termos de fazer esses vídeos. Quando alguém está falando e eu me encontro em muitos desses vídeos, eu falo muito desleixadamente. Quando eu escrevo, eu escrevo de uma forma muito mais precisa. Há uma grande diferença em termos de como algo é escrito e se algum de vocês escreveu trabalhos de faculdade, você percebe que você não fala como aqueles trabalhos que você escreve. Quando você escreve, é com muito mais precisão e muito mais exatidão, e muito mais concisão. Quando falo, frequentemente me repito. Se você se repete por escrito, o que seu professor de inglês faria? Bem, eles escreveriam a palavra redundante. Porque na forma escrita você realmente não escreve a mesma coisa duas vezes. É considerado redundante. É negativo, enquanto quando você fala, você geralmente se repete. Se alguém já ouviu o discurso político mais recente, sabe que eles repetem os mesmos pontos de discussão várias e várias vezes. Mesmo em grandes discursos onde eles falam sobre o Estado da União, metade dessas frases já ouvimos, então é apenas uma repetição. Então, quando uma pessoa escreve, é muito mais preciso do que quando se fala "o aspecto oral das coisas".

Então precisão é escrever coisas e também propagação. Quando uma pessoa fala, isso acontece de boca em boca - você fala e isso sai para dizer 100 pessoas aqui e agora. Mas quando eu escrevo, você pode colocar na internet e bilhões de pessoas podem ver. Um vídeo pode se tornar viral e 17 milhões de pessoas podem assistir a esse vídeo. Então, basicamente, quando você gravou algo ou escreveu algo, isso pode ser propagado. A Bíblia é um dos livros mais publicados do mundo. Milhões e milhões de cópias estão

saindo pelo mundo em quase todas as línguas do mundo. Então, quando algo é escrito, pode ser propagado. Pode ser espalhado. Escribas podem copiá-lo. Vários escribas podem copiá-lo. Ele pode se multiplicar e multiplicar e multiplicar, mais do que uma palavra falada.

Então é muito benéfico para nós que os registros tenham sido escritos. A Escritura que Deus falou aos profetas “Assim diz o Senhor” – ele falou aos profetas e os profetas/apóstolos escreveram no Novo Testamento. Então agora temos Deus falando aos apóstolos e os apóstolos escrevendo. Teremos uma conversa sobre Marcos e Lucas e autoria e veremos como as coisas funcionam.

I. Escrevendo o Novo Testamento: Apóstolos morrendo [12:38-14:48]

B. Escrita do NT

[vídeos curtos; combinar IM; 12:38-19:35]

Por que a igreja primitiva começou a coletar os livros dos apóstolos no que conhecemos como o Novo Testamento? Quais forças estavam impulsionando a escrita? Por que os discípulos decidiram escrever essas coisas? Jesus tinha falado com eles, eles tinham ouvido os sermões. Eles conheciam as histórias de Jesus. Por que os apóstolos começaram a escrevê-las? Por que a maioria dos escritores dos evangelhos? Acreditamos que a maioria dos escritores dos evangelhos foi escrita nos anos 50. Depois de Jesus, houve um período de 20 ou 30 anos em que eles não foram escritos. Eles podem ter sido escritos em contos ou fragmentos e depois coletados. Não temos certeza sobre tudo isso. Há um tipo de coisa de pré-história sobre os documentos. Por que nos anos 50 e 60 houve um grande impulso para que essas coisas fossem escritas para que os escritores dos evangelhos escrevessem? Por causa da morte dos apóstolos. Os apóstolos eram testemunhas oculares. Marcos não era um apóstolo, mas provavelmente foi uma testemunha ocular em Jerusalém. Mateus foi uma testemunha ocular. João foi uma testemunha ocular. Pedro e Paulo foram testemunhas. Então, como essas pessoas estavam

morrendo, tornou-se uma grande necessidade ter essas histórias escritas porque, quando são escritas, elas duram.

Tenho um exemplo da minha própria família quando meu filho voltou do Afeganistão, ele tem essas histórias realmente interessantes. Então ele conta essas histórias em formato oral e coisas assim, mas elas não são escritas. Então o que acontece é que as histórias mudam de tempos em tempos. Além disso, elas não são gravadas, elas vão para o ar. Minha esposa e eu as ouvimos e então elas meio que desaparecem. Há uma necessidade de preservar algo e você quer escrevê-lo. Mas de qualquer forma os apóstolos estão morrendo. As histórias de Jesus, eles precisam escrevê-las. As pessoas provavelmente estão escalando atrás dos apóstolos, "Ei, Mateus, é bom saber que você conhece todas essas histórias sobre Jesus e você nos contou todas essas histórias, mas escreva porque vai durar, você vai morrer" e a maioria dos apóstolos foram mortos. Quase todos os 12 deles, exceto João, possivelmente morreram de martírio. Eles estavam morrendo, então isso levou as histórias a serem escritas.

J. Escrita do NT: Distribuição geográfica [14:48-15:39]

Há também uma expansão geográfica do cristianismo. Antes, quando estava em Jerusalém, todos os apóstolos estavam em Jerusalém. Eles podiam verificar uns com os outros e recitar as histórias de Jesus e repassar coisas diferentes. Mas, à medida que as coisas começaram a se espalhar, houve mais necessidade de escrevê-las para que o registro pudesse ser levado para outros lugares, levado para a igreja de Éfeso, por exemplo, ou para a igreja de Corinto. Eles queriam que fosse levado para Roma e a história teve que ser escrita e levada deles para Roma. Então, a expansão geográfica do cristianismo levou a essa unidade e diversidade à medida que se espalhava. Quando você queria ter certeza de que as coisas estavam certas, há uma necessidade de escrever as coisas e preservá-las.

K. Heresias [15:39-17:17]

Aqui está outro grande. Na igreja primitiva, isso está chegando no segundo século - dia após 100 d.C. Você começou a ter heresias surgindo. Você tinha montanismo - profetas vindo e dizendo que estavam falando de Deus. E você diz: "espere um minuto, você terá a mesma coisa que tínhamos no Novo Testamento". Então você diz, você tem que ter alguns documentos do Novo Testamento para discernir o que é verdadeiro e o que é errôneo. O gnosticismo, no segundo século em particular, estava crescendo onde era esse favorecimento claro do espírito sobre o corpo e o conhecimento secreto que deveria ser reivindicado pelos gnósticos. O que acontece é que os cristãos estão dizendo "Não, isso não é cristianismo". Você precisava de seus documentos escritos. Você precisa ser capaz de reunir seus documentos. Você saberá como refutar esses erros que estavam surgindo nos tipos heréticos de coisas. Marcion... O Dr. Willson tem uma seção de Marcion em seu livro *Nosso Pai Abraão*. Marcião basicamente olhou para o Antigo Testamento e ele não gostou do Deus do Antigo Testamento, então ele descarta o Antigo Testamento e aceita apenas o Novo Testamento. Bem, isso não está certo. Então a igreja primitiva teve que lidar com esses tipos de opiniões que foram impostas à igreja e a igreja teve que se defender. Então eles tiveram que decidir quais livros nós aceitaríamos como santos e de Deus. E quais livros nós rejeitaríamos? A opinião de Marcião foi rejeitada. O Antigo Testamento é bom e é chamado de "primeiro testamento", como o Dr. Wilson o chama.

L. Escrevendo o Novo Testamento: Preocupações Pastorais [17:17-18:14]

Agora, também havia preocupações pastorais. Quando um pregador sobe ao púlpito e prega, quais sermões são de Deus? O pregador simplesmente não quer pregar suas próprias ideias. Ele quer falar de um texto que é de Deus. Deus para seus apóstolos para seu povo. Então, se ele vai pregar a palavra de Deus, quais livros ele vai usar para pregar para seu povo? Quais livros não são de Deus? Agora, a propósito, pode ter havido alguns interessantes, por exemplo, o Pastor de Hermes ou a carta de Clemente de Roma. As Cartas de Clemente podem ter sido interessantes para os primeiros pais da igreja que também estavam escrevendo cartas. Essas cartas podem ser interessantes e

homileticamente úteis para a igreja primitiva, mas os pregadores vão querer saber o que é a palavra de Deus e o que Clemente vai dizer. Clemente vai dizer algo que é interessante, mas não é realmente a palavra de Deus. Pode ser benéfico para sua igreja em termos de histórias, mas não é a palavra de Deus.

M. Escrevendo o Novo Testamento: Perseguição [18:14-19:35]

Por fim, este é bem grande: perseguição. Na igreja primitiva havia perseguição. Agora, muita perseguição vinha localmente. Comunidades locais como você vê em Paulo na primeira viagem missionária quando ele é espancado geralmente devido a causas locais. Mateus faz uma observação sobre isso. Mateus era um cobrador de impostos romano e se você espremisse os cristãos para dizimar totalmente os cristãos da perspectiva de Roma, Roma realmente não se importaria muito. Eram principalmente as comunidades locais que pressionavam os cristãos. Por quais livros você vai morrer? Você tem um livro que é O Pastor de Hermes e você tem o evangelho de Mateus. Você vai morrer por O Pastor de Hermes? O Pastor de Hermes não é a palavra de Deus. Isso é um problema. O livro de Mateus é a palavra de Deus. Isso é um problema. Então a igreja primitiva teve que decidir por quais livros eles iriam morrer e por quais livros eles não iriam morrer. Eles queriam saber quais registravam a palavra de Deus e quais eram tão importantes. Então, por essas razões, a igreja teve que decidir quais livros são meramente humanos e quais livros são a palavra de Deus.

N. Canonicidade [19:35-22:29]

C. Canonicidade do NT

[vídeos curtos; combinar: NR; 19:35-33:57]

Agora, como a canonicidade é descoberta? Quais são as principais questões sobre como eles descobriram quais livros foram inspirados e quais livros vieram de Deus? A primeira pergunta que você faz é: foi inspirado? O livro é inspirado? Os escritores do Novo Testamento, enquanto escreviam, sabiam que estavam escrevendo as escrituras ou apenas pensaram que estavam escrevendo uma carta para a igreja, para Colossos ou

Efésios, e não é realmente a palavra de Deus? Chegou a ser considerada a palavra de Deus, mas realmente não era. O que você tem aqui são algumas passagens interessantes. Deixe-me ler Apocalipse 22:18, João no final do livro, no final do apocalipse, ele diz isso: "Se alguém lhes acrescentar estas palavras que escreveu, Deus lhe acrescentará as pragas descritas neste livro. E se alguém tirar estas palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte na árvore da vida." Então, em outras palavras, eu escrevi este livro. Estas palavras são de Deus. Você não acrescenta nada a essas palavras e não subtrai nada a elas. Se você as acrescenta, você terá problemas porque está acrescentando a si mesmo as pragas deste livro. Se você as tira, você vai tirar a árvore da vida de si mesmo. A propósito, isso é muito parecido com o que aconteceu em Deuteronômio quando Moisés estava escrevendo. Moisés disse em Deuteronômio 4:2, "Não acrescente nem subtraia." Então há esse tipo de ditado que diz que essas coisas são de Deus. Você não pode mexer com essas coisas. É interessante em 1 Coríntios 14:37, Paulo faz este comentário sobre os mandamentos do Senhor "Se alguém se considera profeta ou espiritualmente dotado, reconheça que o que vos escrevo é mandamento do Senhor." Então Paulo estava ciente de que o que ele estava escrevendo aos coríntios em 1 Coríntios 14 era o mandamento do Senhor. Era do Senhor. E então ele reconhece isso em 1 Coríntios 14:37. O que estou tentando dizer é que, como ele escreve em 1 Coríntios 14, ele parece ter consciência de que o que está escrevendo não é dele mesmo. Você pode voltar para 2 Pedro 1:21 que a Escritura não era da vontade do homem, mas homens santos foram levados pelo Espírito Santo. Eles estavam cientes de que algo especial estava acontecendo naquele processo. Então, é inspirado? Faz a afirmação? Faz a afirmação de ser de Deus? Agora, Clemente de Roma foi considerado inspirado por muitos, mas não está no cânon. Não foi aceito.

O. Canonicidade: Concordância com o critério da revelação anterior [22:29-24:03]

Segundo critério, estou meio que juntando essas coisas. Isso concorda com a revelação anterior? E isso se torna um problema. Policarpo é ortodoxo. Então o que ele escreveu concorda com a revelação anterior. Tiago foi questionado porque Tiago disse "Fé sem" o quê? "Fé sem obras é morta." Bem, então você tem Paulo dizendo, "é pela fé

através da graça que não vem de nós mesmos. Não pelas obras da lei para que ninguém se glorie." - Não é das obras que qualquer homem deve se gloriar. Tiago diz "fé sem obras é morta." Não me fale sobre sua fé! O diabo tem a crença de que existe um Deus! Então você tem que encarar isso. Enquanto Paulo diz, "Não, não, não trabalhe e se glorie." Então Tiago foi questionado. Alguns de vocês provavelmente conhecem Martinho Lutero. Martinho Lutero disse sobre o livro de Tiago que era "uma epístola de palha." Lutero questionou Tiago porque Lutero estava promovendo a justificação pela fé e somente pela fé. Então não se encaixava no cenário dele, então ele diz que Tiago escreve uma "epístola de palha". Ele a empurrou para o final do Novo Testamento então porque ele a questionou pensando que discordava da revelação anterior como ele a entendia. Então esse parece ser um critério que você vê os livros sendo questionados com base nesse critério. Ela concorda com a revelação anterior?

P. Canonicidade: Profética ou Apostólica [24:03-26:01]

Aqui está outra categoria. É profético ou apostólico? Foi escrito por um profeta ou um apóstolo? Você tem os profetas Isaías, Jeremias, Ezequiel. Eles são todos profetas. Se você disser Moisés, Moisés é o grande profeta do Antigo Testamento. Davi novamente, Rei. No Novo Testamento você pergunta, se essa pessoa é um apóstolo? Mateus será escrito por um apóstolo. Atos e Lucas serão escritos por Lucas provavelmente sob a supervisão de Paulo. Paulo será um apóstolo fora do devido tempo vindo ao Senhor tarde. Há uma conexão interessante aí com Judas, que é possivelmente o irmão de Jesus. É apostólico ou profético? Veio por canais que Deus teve que aprovar como sendo de um profeta ou apóstolo? Em muitos dos Pseudepígrafos, observe que eles pegam e associam seus evangelhos a um apóstolo. Por exemplo, há o Evangelho de Tomé ou o Apocalipse de Pedro ou os Atos de Paulo. Então, nos Pseudepígrafos, eles usaram esses nomes dos apóstolos para dar-lhe estatura. Então eles podiam dizer e ver as autoridades nesses nomes. Então isso parece ser uma das coisas aqui. A propósito, o livro de Hebreus foi questionado, porque quem é o escritor de Hebreus? Espero que quando você fizer este curso no final deste curso você saiba quem é o escritor de Hebreus. Eu não acho. O

escritor de Hebreus é um grande mistério. Mas o livro de Hebreus foi questionado porque eles não tinham certeza de quem o escreveu. Foi Lucas que o escreveu? Foi Paulo que o escreveu? Foi Apolo que o escreveu? Nós não sabemos quem o escreveu. Então o livro foi questionado com base neste princípio.

P. Canonicidade: Aceitação pelo Povo de Deus [26:01-33:16]

Foi recebido pelo povo de Deus? Esta é outra categoria que surge. Foi recebido pelo povo de Deus na igreja primitiva? O povo de Deus o recebeu como a palavra de Deus? Há um lindo versículo em 2 Pedro 3:15. Só quero falar sobre isso por um segundo. Aqui está o que ele disse, mas primeiro deixe-me apenas apresentar o contexto de Pedro e Paulo. Pedro e Paulo na igreja primitiva, Pedro era o "Pedro sobre esta pedra edificarei a minha igreja". Pedro era o cara grande. Nos primeiros nove capítulos do livro de Atos, Pedro é um dos seus personagens principais. Pedro é aquele que vai até Cornélio e o conselho de Jerusalém. Pedro é o homem. Mas o que acontece é que Paulo entra em cena tarde. Paulo está, digamos, a caminho de Damasco, que é o capítulo 13 do livro de Atos. Então Paulo é salvo mais tarde. Jesus conhece Paulo mais tarde, então ele é feito apóstolo por Cristo diretamente. Então o que você tem na igreja primitiva é um conflito entre Pedro e Paulo. Paulo está ministrando aos gentios como Pedro estava ministrando aos judeus. Agora a questão é: os gentios precisam ser circuncidados para se tornarem cristãos? Em outras palavras, os gentios tinham que se tornar judeus primeiro? E então se tornar cristãos? Ou os gentios poderiam se tornar cristãos sem se tornarem judeus, sem circuncisão? Todos os gentios votaram contra isso. Todos eles disseram: "Não, não gostamos dessa circuncisão". Mas de qualquer forma, os gentios tinham que ser circuncidados? E também tinham que comer kosher? Eles não podiam comer carne de porco ou lagosta e todas essas regras kosher? Eles tinham que obedecer a essas regras kosher? Paulo disse: "Não, eles não precisam comer kosher e não precisam ser circuncidados. Abraão foi justificado pela fé pouco antes de ser circuncidado. Então os gentios não precisam ser circuncidados". Pedro disse: "Sabe, eu nunca comi nada impuro".

No livro de Gálatas, Paulo diz que confrontou Pedro pessoalmente e repreendeu Pedro pessoalmente. Gálatas registra as interações entre Paulo e Pedro dizendo que Paulo repreendeu Pedro. Agora, Pedro era o cara grande na igreja. Paulo era meio que um novato. Paulo agora está repreendendo Pedro. Qual você acha que será a atitude de Pedro em relação a Paulo? Ele será a pessoa no poder. Qual é a resposta de Pedro a Paulo? Em 2 Pedro 3:15, Pedro faz um comentário sobre Paulo e seus escritos. Aqui está o que ele diz, e isso é realmente muito interessante. 2 Pedro 3:15 diz: "Assim como nosso amado irmão Paulo também vos escreveu com a sabedoria que Deus lhe deu." Agora observe aqui, Pedro reconhece que Deus deu a Paulo muita sabedoria. Logo de cara ele reconhece isso. Deus está falando por meio de Paulo. Com a sabedoria que Deus lhe deu, "ele escreve da mesma forma em todas as suas cartas, falando nelas sobre esses assuntos." Pedro parece estar ciente de uma coleção paulina. Ele está ciente de que Paulo escreveu mais de uma carta. Aparentemente, há algum tipo de coleção paulina. Não estou dizendo que era totalmente completo para o que temos, mas ele estava ciente de que Paulo escreveu mais de uma carta. E ele tem esse pequeno, e "em todas essas cartas ele escreve da mesma maneira falando dessas coisas. Suas cartas contêm." Agora, isso é interessante vindo de Pedro. Pedro era o quê? Pedro era um pescador. Pedro era um pescador - não uma pessoa altamente educada. Paulo, que, pelo contrário, estudou com Gamaliel, um dos maiores rabinos de todos os tempos. Paulo era um pensador muito talentoso e estudou com Gamaliel e conhecia o judaísmo muito bem. Ele foi treinado pelos fariseus dos fariseus. E Paulo era incrível. Certo? Então, agora, como Pedro reage às cartas de Paulo? Pedro, os pescadores. Pedro diz, "suas cartas contêm algumas coisas que são difíceis de entender, que pessoas ignorantes e instáveis distorcem" — agora aqui está a piada... "que pessoas ignorantes e instáveis distorcem como fazem com as outras escrituras." "Como fazem com as outras escrituras... para sua própria destruição." Pedro está dizendo que as cartas de Paulo são exatamente as mesmas que as outras escrituras. Elas refutam pessoas instáveis como fazem com as outras escrituras. Pedro está colocando as cartas de Paulo no mesmo nível que as outras escrituras. Então Pedro agora está reconhecendo que o que Paulo está escrevendo é de Deus. Este é o mesmo nível que

as outras escrituras. Essa é uma interação muito importante entre Pedro e Paulo. 2 Pedro 3:15 é um ótimo versículo.

Agora, deixe-me adotar uma tática diferente e ir lá e pegar 1 Timóteo 5:18. O que é interessante aqui é esta frase que é bastante famosa. Ela diz: "Não amordace as arcas enquanto elas estão debulhando o milho. Não amordace as arcas enquanto elas estão debulhando o grão." Certo? De onde isso vem? Isso vem de Deuteronômio capítulo 5:4: "Não amordace o boi enquanto ele estiver debulhando o grão, pois a escritura diz..." É assim que eles introduzem "Pois a escritura diz que não amordace o boi enquanto ele estiver debulhando o grão." E isso é como o livro de Deuteronômio. "Como diz a escritura", e ele cita Deuteronômio 5:4. Então a próxima parte deste versículo diz: "E o trabalhador merece seu salário." Ele agora está citando Lucas 10:7. A escritura diz que é de Deuteronômio e então ele coloca essas escrituras uma após a outra como Escritura. Ambos sendo rotulados como essas escrituras dizem "Não amordace o boi. E um trabalhador merece seu salário." Este é um versículo muito interessante aqui. Ele está colocando Deuteronômio e Lucas no mesmo nível. Novamente, então o que estou tentando dizer é que no início não foi centenas e centenas de anos depois. A Escritura ganhou autoridade e se tornou mais e mais proeminente centenas de anos depois. Não! Estamos falando de Timóteo bem ali. Ele coloca Lucas e Deuteronômio lado a lado. Estamos dizendo que Pedro já está ciente da coleção de Paulo; eles os distorcem como fazem com as outras escrituras, colocando-os no mesmo nível das escrituras. Imediatamente Pedro morre por volta de 40, 65 d.C. Então, já por volta de 65 d.C. você tem Pedro falando sobre a coleção dos escritos de Paulo e que eles eram Escritura.

R. Canonicidade: É dinâmico mudar vidas? [33:16-33:57]

A última pergunta que as pessoas fazem é "é dinâmico?" O livro é dinâmico? Ele vem com o poder de Deus? O livro tem a capacidade de mudar a vida das pessoas? Esta é a preocupação pastoral. Algumas pessoas questionam o livro de Lucas, por exemplo, dizendo que ele realmente não vem com o poder de Deus. Então a pergunta sobre o livro

de Judas com base nisso: a palavra de Deus vem com o poder de Deus. Então estes são alguns critérios. Novamente, não são alguns critérios que compõem esta canonicidade, mas essas coisas desempenham o papel enquanto a igreja estava analisando esses documentos para descobrir quais eram de Deus enquanto eles estavam sendo coletados.

S. Problema de circulação [33:57-36:43]

D. Canonicidade Parte 2 – NT Antilegômenos

[vídeos curtos: combinar SV; 33:57-46:10]

Agora há um problema no que é chamado de problema de circulação. Paulo escreveu uma carta aos efésios. Isso significava que a igreja de Éfeso recebeu a carta. Mas havia um grupo de cristãos em Filipos que não tinham a carta. Então, basicamente, a carta aos efésios era conhecida em Éfeso, mas não em Filipos. A igreja de Corinto Paulo escreveu 3/4 ou 2,3,4 cartas para a igreja de Corinto. As cartas da igreja de Corinto não eram conhecidas em Colossos. Paulo também escreveu cartas para os Colossos por um curto período. Então o que acontece é que as igrejas tiveram que compartilhar essas cartas. Basicamente, então houve um problema de circulação. Então, com a igreja de Éfeso, esse documento teve que ser copiado e enviado para Filipos. Então, as pessoas em Filipos se perguntam se esta é realmente uma carta de Paulo aos efésios? Isso é realmente legítimo? Como sabemos disso? Então, os documentos simplesmente circularam dessas várias igrejas que os tinham. Então o processo de circulação levou muito tempo. Então o que você vai fazer se estiver no Egito? Paulo está escrevendo todas essas cartas na Grécia e Turquia e você está no Egito e coisas assim. E então pode levar 20 ou 30 anos até você receber uma cópia de, digamos, 1 Coríntios ou algo assim ou em Tessalonicenses. Quero dizer, pode levar 30 ou 50 anos até você ver isso. A igreja então tinha essas cartas para circular para outras igrejas. Conforme elas circulavam, você se perguntaria se isso é realmente de Paulo. Isso é realmente de Pedro ou Paulo ou Tiago ou o que quer que seja? Então é importante, eu acho, perceber que nenhum dos escritores do Novo Testamento chegou a ver o Novo Testamento. Mateus nunca viu. Tomé nunca viu. Filipe nunca viu. Eles nunca chegaram a ver o Novo Testamento completo.

Na verdade, o livro de João será antigo. O livro do Apocalipse provavelmente não será escrito até os anos 90. Bem, nos anos 90, Pedro morreu em 65 ou mais e Paulo morreu em 68 ou mais. A maioria dos apóstolos já se foi muito antes do livro do Apocalipse em 95/97, algo em torno disso. Todos os apóstolos se foram. Eles nunca viram a conclusão do Cânon do Novo Testamento. O cânon do Novo Testamento, esse documento seria enviado para a Ásia Menor - para a parte ocidental para as sete igrejas da Ásia Menor e seria distribuído, mas as pessoas em Roma não o teriam até um pouco mais tarde ou um século depois, antes que o documento realmente chegasse lá. Então, acho que é uma coisa importante a se perceber. Nenhum dos escritores do Novo Testamento conseguiu ver o Novo Testamento reunido.

T. Coleta pela Igreja [36:43-38:08]

Problemas de circulação — Éfeso tinha, mas Jerusalém não. Basicamente, o que aconteceu foi que Filipos receberia uma carta de Efésios dizendo que ok? Agora temos Efésios . Então temos Tessalônica e Filipos fica ao lado de Tessalônica. Então eles trocam bem cedo. Isso é difícil então. Então cada igreja meio que os coletava conforme os recebia, mas levaria muito tempo para trocar esses livros. Não era como se você pudesse simplesmente ir e dizer ok, temos uma carta de Paulo, sentar com uma máquina de Xerox e apenas xerocar. Colocar e xerocar ou Fed-ex para uma igreja. Não, essas coisas tinham que ser carregadas à mão e tinham que ser copiadas à mão. Esse era um processo longo e então a igreja era muito meticulosa. E eu acho que é isso que eu gostaria de dizer. Havia um problema com a coleta dos livros que circulavam.

A igreja era muito meticulosa na coleta e muito meticulosa na decisão de quais livros eram considerados a palavra de Deus. Como eles eram tão meticulosos, o processo levou centenas de anos. Demorou um pouco até que tudo fosse reunido. Então, o processo de coleta levou tempo e autenticação necessária, então esses documentos teriam que ser autenticados antes que pudessem ser aceitos. E o processo de coleta levou bastante tempo.

Cânnon dos EUA — Séculos II a IV d.C. [38:08-40:01]

Aqui estão apenas algumas coisas e eu não quero que você saiba dessas coisas, mas havia um cara chamado Lee MacDonald e ele era um amigo meu, você conhece o pessoal da BBR ou IBR que fez a pesquisa e que fez 100 páginas sobre o processo de canonização do Novo Testamento e como o Novo Testamento foi coletado, incluindo os primeiros pais da igreja e descrevendo vários concílios e várias coisas e como eles interagiram com o cânon. Então eu recomendo esses tipos de livros sobre o cânon. O Cânon Muratoriano era tudo, exceto 1, 2 Pedro e Tiago e Hebreus. Então ele tem o Novo Testamento. Isso vem de cerca de 170 d.C. Então isso é cerca de 80 anos depois que João terminou o Novo Testamento, um pouco menos de 75 anos ou mais. 75 anos depois, ele pegou todo o Novo Testamento. Eles tinham a Sabedoria de Salomão e há uma disputa sobre a Sabedoria de Pedro perto de O Pastor de Hermes, mas não no cânon. Então este era o Cânon Muratoriano.

Você vê isso em um dos primeiros pais da igreja. Você vê que ele vai escrever sobre 325 d.C. 325 d.C. é muito importante porque é quando - alguém se lembra de 325 d.C. e do Império Romano? 325 é a data de Constantino. 325 d.C. é sobre quando Constantino se torna um cristão. Agora, de repente, você tem um imperador e você tem uma pessoa em Roma que é um chefe do Império Romano que é um cristão. Então, tudo vai mudar agora do antagonismo ou dessa tensão entre os romanos e os cristãos. Agora, de repente, você tem um imperador cristão. Então, Eusébio está estudando exatamente nessa época e ele tem o que é chamado de homologômenos acontecendo onde todos aceitam os evangelhos; Atos, as epístolas paulinas, 1 Pedro, 1 João e Apocalipse.

V. Antilegômenos [40:02-46:10]

Outra questão é se eles aceitaram essas coisas e eles têm o que você chama de "Antilegomena". Agora, o que são os Antilegomena? Alguns de vocês me pegaram pelo Antigo Testamento e vocês perceberão que os Antilegomena no Antigo Testamento são onde há cinco livros no Antigo Testamento que foram questionados. "Anti" significa

"contra" e "legomena" significa "falar" ou "falar contra". Havia livros que foram falados contra. Havia cinco livros no Antigo Testamento e isso seria o quê? Provérbios por causa da resposta não a um tolo e há resposta a um tolo no próximo versículo. Em Provérbios 24:5 diz para responder a um tolo. O livro de Ester foi questionado porque o nome de Deus não aparece no livro de Ester. Quais outros livros? Cântico dos Cânticos, por razões sexuais, havia livros antigos e os judeus não sabiam o que fazer com os aspectos sexuais das coisas. O livro de Ezequiel foi questionado porque o monte do templo que foi descrito lá era muito grande. E então, é claro, Eclesiastes foi outro. Eclesiastes "vaidade da vaidade, tudo é vaidade", eu sei que você já ouviu isso. Ele tende a ser um livro muito pessimista, embora alguns não o considerem pessimista de forma alguma. Ele faz as grandes perguntas, mas não fornece as respostas. De qualquer forma, vamos sair daí. Então esses são os antilegômenos do Antigo Testamento.

O Novo Testamento também tem uma série de livros que são Antilegômenos - livros que são contrariados e questionados. Um seria Tiago. Por que Tiago seria questionado? Porque você lê Tiago depois de ler Paulo. Então você lê Romanos, Coríntios, Colossenses e Efésios. Você lê toda a emoção de Paulo e então chega a Tiago. Quando você chega a Tiago, você está começando a pensar o quê? Fé e então você não faz obras porque então você se gabaria. Então Tiago vem e diz que a fé sem obras é morta. Então parece meio ridículo. Então há essa tensão entre Tiago e Paulo e então Tiago foi questionado. Judas é um livro muito estranho. Ele fala sobre Miguel e anjos. Há coisas estranhas no livro de Judas. Judas era provavelmente o irmão de Jesus e também é paralelo a 2 Pedro. Então Judas e 2 Pedro também são livros muito semelhantes e, na verdade, palavra por palavra, existem semelhanças entre 2 Pedro 2 e Judas. Então algumas pessoas dizem que você realmente não precisa do livro de Judas, mas você tem o livro de 2 Pedro que tem Judas embutido nele. 2 e 3 João são apenas pequenos livros e algumas questões levantadas em relação à relevância e situações que podem não ser relevantes. Livros que foram rejeitados; A Epístola de Barnabé, o Pastor de Hermes, o Apocalipse de Pedro e outros livros foram rejeitados, mas alguns deles são respondidos e

alguns deles estão em 325. Há outro, desculpe por despejar todas essas coisas nele. Claramente, deixe-me apenas narrá-lo apenas para definir um pano de fundo. Como você está procurando um manuscrito de Sinaiticus, Sinaiticus tem o melhor Novo Testamento nele. Um dos primeiros e melhores manuscritos é Sinaiticus e tem todo o Novo Testamento nele. Hebreus aparentemente é agrupado com as epístolas de Paulo e por que as epístolas são ordenadas da maneira que estão? Este é um ponto interessante. Por que as epístolas são colocadas em coisas que Romanos é o primeiro e 1 Coríntios é o segundo. E Gálatas, Filipenses, Colossenses parece que as cartas não estão organizadas em ordem cronológica. Romanos não foi a primeira carta. Provavelmente foi Tessalonicenses ou Gálatas primeiro. Por que Romanos e por que 1 Coríntios? Sabemos que 1 e 2 Coríntios não foram os primeiros. Basicamente, as letras maiores foram colocadas primeiro. Romanos e Coríntios foram colocados primeiro porque eram maiores. Então parece ser uma consideração de tamanho, acredite ou não, na ordenação da coleção paulina. Então as cartas de Paulo estavam lá. "As epístolas católicas" eram geralmente livros que não eram de Paulo. O livro do Apocalipse, é claro, viria por último porque é um apocalipse sobre o fim do mundo. Então, é uma boa conclusão sobre o fim do Novo Testamento.

Poucos teriam visto um Novo Testamento completo. Poucos teriam visto um Novo Testamento inteiro. O concílio inicial para a igreja - há um Oriente versus um Ocidente. A Igreja Oriental versus a Igreja Ocidental ainda é vista até hoje. Entre o Oriente e o Ocidente, houve alguma variação. O Concílio de Cartago em 397 d.C. estabelece um Novo Testamento que são esses livros. Então você tem os 27 livros do Novo Testamento. Então sabemos que em 397 temos um relato que diz que esses livros são estritamente o cânone do Novo Testamento. Então é em 397.

Vemos que desde o início havia coleções - as coleções de Paulo... um pouco aqui e ali. As igrejas as juntaram desde o início. Mas, na verdade, elas tinham todas elas juntas em 397. Um dos pais da igreja, Atanásio, em 367. Atanásio foi um dos primeiros pais da igreja. Ele lista os 27 livros do Novo Testamento. Então, em 367, você sabe que está falando de algumas centenas de anos e 50 anos depois que o Novo Testamento foi escrito,

está tudo junto. Novamente, levaria muito tempo para coletar e circular esses livros. Então esse é o tipo de processo de canonização de como as coisas se juntaram. Eles coletaram os vários livros ao longo do tempo. Isso mostra que a igreja era meticulosa. Isso mostra que a igreja era cuidadosa em como selecionava os livros e os aprovava ao longo do tempo e os espalhava.

W. Manuscritos [46:10-48:54]

E. Transmissão de texto — oral e escrita

[Vídeos curtos: combine WY; 46:10-59:15]

Agora vamos mudar. Deus fala com esses profetas e os apóstolos e os apóstolos e profetas escrevem. Esse é o processo de inspiração. Então tivemos as várias cartas coletadas, que é o processo de canonização "reunindo-as". Quais são inspiradas por Deus? Quais são aceitas como a palavra de Deus? Quais não são? E então quais são coletadas e quais não são. Quais são rejeitadas? Agora, uma vez que temos todas as 27 delas coletadas, temos que copiá-las repetidamente por 2.000 anos. Até o presente, elas precisam ser copiadas. Agora, o processo de copiar manuscritos e o processo de copiá-los em todo o mundo, vemos os manuscritos sendo encontrados agora mesmo.

Manuscritos ainda estão sendo encontrados. Eu tenho um amigo com quem eu costumava dar aulas, o nome dele era Dr. Dan Wallace. O Dr. Dan Wallace é um dos acadêmicos mais intensos com quem eu já tive o privilégio de dar aulas. Um cara muito, muito intenso. Ele realmente gosta de manuscritos gregos. Eu disse que ele está deixando crescer uma barba grega agora. E em Istambul ele descobriu que há um manuscrito grego agora, estou falando de 2011 agora ou 2012 na verdade. Ele queria ir para Istambul para tirar esse manuscrito de Istambul e publicá-lo para o mundo e então eles ainda estão encontrando manuscritos até hoje. Dan está indo atrás desse manuscrito e eu me pergunto se ele já o tem, quando você compara os diferentes manuscritos, há diferenças nos manuscritos. Algumas pessoas como Bruce Metzger Princeton passarão a vida inteira lendo manuscritos para determinar o texto perfeito exato do original porque temos todos

esses manuscritos diferentes que precisam ser correlacionados. Então eles correlacionam esses manuscritos que foram copiados pelos escribas que foram encontrados agora e foram reunidos. Esses estudiosos os estudarão e os reunirão.

Então, a cópia da Bíblia, eu deveria mencionar o fato sobre escribas cristãos; escribas cristãos versus escribas judeus. Escribas judeus eram excelentes. Escribas judeus copiavam a palavra de Deus. Eles tinham procedimentos de controle de qualidade, por exemplo, eles liam um documento e seguiam todas as letras "A". Então, nesta página, deveria haver 27 A's naquela página. Se você não tivesse 27 A's na página, então você teria que rasgar seu manuscrito. Então, esses caras eram realmente meticulosos. Escribas judeus que copiavam as escrituras eram profissionais. Eles eram profissionalmente treinados e tinham procedimentos meticulosos para verificações e balanços e a revisão e o balanceamento de sua leitura para garantir que fosse absolutamente perfeito e que fosse feito perfeitamente.

X. Escribas Cristãos [48:54-50:34]

Os cristãos, por outro lado, para ser honesto, qual era o problema com os primeiros cristãos? 1) Os cristãos não eram treinados como os escribas. A maioria dos cristãos era o quê? A maioria deles eram apóstolos ou pescadores. Esses caras não eram escribas treinados. Eles eram pescadores e cobradores de impostos. Então os primeiros cristãos não eram treinados como escribas profissionais. Além disso, a maioria dos primeiros cristãos era pobre. Quando uma pessoa é pobre, você tem que se preocupar em colocar comida na mesa. Você não está preocupado em copiar coisas e técnicas de escriba. Então eles eram pobres e provavelmente o mais devastador era e eles eram mais prescritos. Os cristãos eram perseguidos de um lugar para outro em contextos muito locais. Quando você é perseguido e tem que fugir de um lugar para outro, você não vai produzir bons manuscritos e coisas assim. Então, havia muitas coisas que trabalhavam contra os cristãos se tornarem bons escribas e produzirem bons manuscritos. Então, há

uma grande diferença entre escribas cristãos e escribas judeus e você tem que estar ciente disso.

Agora, a propósito, o Antigo Testamento havia ordenado ao rei que copiasse a lei. O rei de Israel foi ordenado a fazer uma cópia pessoal. Ele deveria copiar pessoalmente a lei. Na festa judaica, eles liam as várias coisas da festa judaica e estavam muito interessados em ler as Escrituras. Foi mencionado que essas coisas deveriam ser lidas em público e compartilhadas e os escribas cristãos estariam cientes.

Y. Escrito vs. Oral [50:34-59:15]

Agora, há uma diferença entre os registros escritos e os orais. Jesus alguma vez escreveu alguma coisa? Temos os sermões de Jesus. Temos o Sermão da Montanha. Temos o Discurso do Monte das Oliveiras e vários sermões que Jesus pregou, se você pensar sobre isso, apenas para definir um pano de fundo para o problema sinótico, quando Jesus pregou, ele foi de um lugar para outro. Ele foi de Corazine para Betesda, para Cafarnaum, para Nazaré e então eles desceram para Jerusalém. Jesus alguma vez pregou o mesmo sermão duas vezes? Provavelmente sim. Então ele ia de um lugar para outro. Os discípulos ouviram os sermões três ou quatro vezes diferentes.

Eu sei que meu primeiro emprego foi ensinar a Bíblia no Graham Bible College em Bristol, Tennessee. Nós moramos lá no Tennessee e quando eu estava lá eu não estava ganhando muito dinheiro na época e então eu estava ensinando escrituras neste Bible College e então para sobreviver, eu tinha uma esposa jovem que eu tinha que sustentar e nós tínhamos um trailer e nós estávamos cuidando do gado de alguns caras que estavam me permitindo viver neste trailer virtualmente de graça.

Várias pessoas estavam nos ajudando. Eu era um pregador itinerante, então eu ia a cinco igrejas diferentes e pregava em uma, pregava na próxima, ao longo de 5 semanas. Eu passava por cinco igrejas e então começava tudo de novo. Era meio interessante. Quando eu fazia isso, pregava o mesmo sermão em cada igreja, e minha esposa sempre dizia que quando você pregava pela primeira vez era terrível; ela é honesta comigo.

Então, na segunda vez era muito melhor, na terceira vez, ela disse que a terceira vez era a melhor. Ela disse que na quinta vez eu poderia dizer que você estava entediado com seu próprio sermão. Jesus, sem dúvida, pregou o mesmo sermão várias vezes, ou pelo menos diferentes aspectos dele. Temos um cara aqui no Gordon College chamado Dr. Graham Bird, que toca piano jazz, assim como ele é treinado em clássicos. Ele tocava a mesma música; uma vez ele vai tocar como uma peça clássica e ser tocada de uma forma clássica, e então de repente ele vai decidir ok, eu vou tocar a mesma música novamente, só que agora ele vai tocar como jazz. Ele toca a mesma música, mas agora soa como jazz. Então ele pega a mesma música, ele para novamente e começa de novo e ele vai tocar agora como uma melodia gospel. Então o que acontece é que é tudo a mesma música, mas soa diferente de maneiras diferentes. Como ele toca diz a você o público com o qual ele está. Se ele tem público clássico, ele toca clássico. Se ele tem público gospel, ele toca gospel. Então ele é capaz de pegar a mesma coisa e fazer jazz com ela. Eu gosto dessa metáfora porque eu acho que é o que Jesus provavelmente fez quando ele foi de um lugar para outro. Dependendo do público, ele falava de forma diferente. Muitas vezes seria o mesmo conteúdo, mas em forma e formato diferentes de acordo com as necessidades do público ao qual ele estava se dirigindo. Então é por isso que eu acho que em alguns dos sermões de Cristo quando você entra nos evangelhos vai haver variações em como ele diz as coisas porque eu acho que ele pregou a mesma coisa mais de uma vez em vários lugares. Voltando a esse oral vs. escrito Jesus falou meio que como Sócrates. Você se lembra de Sócrates? Sócrates não escreveu nada. Sócrates era um professor, foi Platão seu aluno que escreveu e isso levanta o grande problema socrático de quanto disso é Platão lendo suas próprias ideias de volta para Sócrates. Quanto é realmente Sócrates? Temos sorte de ter a palavra de Deus. Então temos que garantir que seja de Deus. Platão, e então Aristóteles, uma geração depois, nos leva de Sócrates a Platão e então a Aristóteles. Temos Jesus e os apóstolos escrevendo. Mas começou oral e Jesus vai pregar sermões. Muito do que Jesus fala com seus ouvintes não seria escrito inicialmente. Jesus escreveu alguma coisa? A resposta é "não". Seus apóstolos foram os que o escreveram.

Jesus contou histórias como o Sermão da Montanha e o Discurso do Monte das Oliveiras (Mt 24-25) que foram lembradas por seus seguidores.

Agora, isso é importante para distinguir entre nossa cultura e a cultura deles, uma distinção muito importante. Em nossa cultura, quando você ouve algo, você se lembra? Em nossa cultura, a resposta é "não". Ouvimos centenas de coisas todos os dias. Entra por um ouvido, passa pelo espaço oco e sai pelo outro lado e não nos lembramos do que acabamos de ouvir porque não nos lembramos muito bem das coisas em nossa cultura. Na cultura deles, naquela época, eles treinavam as pessoas para lembrar ouvindo uma vez e, portanto, há um livro chamado *Memory and Manuscripts*, de um cara chamado Gerhardson. Lembro-me de lê-lo, ele explica como toda essa coisa oral, que em culturas antigas uma pessoa pregava um sermão e você teria uma pessoa que conseguia se lembrar quase palavra por palavra e recitar de volta. Então, eles se treinaram, disciplinaram suas mentes para lembrar do áudio. Então, um escriba no Egito, eu me lembro, no antigo Egito, não queria que seus filhos aprendessem a escrever porque ele disse que se eles aprendessem a ler e escrever, não se lembrariam do que ouviram. A propósito, isso é verdade? Acho que é isso que acontece hoje em dia, as pessoas simplesmente escrevem o que devem lembrar e então esse escriba egípcio dos tempos antigos não queria porque eles disseram que aprenderiam a esquecer. Eu dei aulas na prisão de segurança máxima por provavelmente uma década em Michigan City, Indiana, e lá havia um sujeito chamado Probo, e Probo era um homem incrível. Ele era um veterano do Vietnã. Ele foi colocado atrás da DMZ. Eles tinham uma coisa chamada zona desmilitarizada. Ele seria jogado atrás da zona desmilitarizada e não receberia armas. Ele foi jogado lá com uma faca e suas mãos letais. Eles não queriam uma arma porque se ele atirasse, faria barulho e então eles saberiam que ele estava lá e o que ele estava fazendo era supostamente ilegal porque ele estava atrás da zona desmilitarizada. Então ele foi jogado atrás das linhas inimigas e então ele apenas usaria suas mãos e faca e faria suas coisas. Probo estava na minha classe. Ele era um indiano na época, ele não era um cristão. Ele discutia comigo na aula o tempo todo, era muito bom, eu adoraria, ele provavelmente é uns 3, 4 ou 5 anos

mais velho do que eu. E então tivemos algumas ótimas discussões, percebi que ele estava estudando o Antigo Testamento e nunca fez anotações na aula. Eu pensei, ok, Probo, você acha que é o cara, e nós damos essa primeira prova e você vai bombar nessa prova." Bem, eu dei a primeira prova e Probo tirou a nota mais alta de todos naquela classe. Então eu fui até ele depois e disse, "Você não fez anotações nessa aula, como você fez isso?" E eu sabia que ele não trapaceava, ele está acima disso, ele nunca faria isso. O que aconteceu? Ele disse que era treinado, ele tinha um ouvido fotográfico, ele conseguia lembrar o que era dito porque ele disse que no exército eles o treinavam. Ele recebia comandos, os comandos não eram escritos, os comandos eram orais através deste transmissor de rádio, e ele tinha que lembrar exatamente o que lhe era ordenado. Então ele tinha se treinado para lembrar, ele podia citar para mim palavra por palavra algumas das palestras que eu tinha dito, quando eu nem conseguia lembrar o que eu disse. Ele conseguia lembrar palavra por palavra porque ele tinha se treinado. O que estou sugerindo é que as pessoas no livro *Memory and Manuscripts de Gerhardson* demonstraram que muitas das pessoas no mundo antigo eram treinadas para lembrar o que ouviam. Então era muito uma cultura oral naquela época. Walter Ong e outros estão fazendo uma espécie de mídia moderna sobre como a oralidade está voltando em uma espécie de oralidade secundária agora. As pessoas estão se afastando dos livros para o mundo digital. Então, de qualquer forma, voltando ao assunto, é importante lembrar que Jesus era oral, Jesus ensinava de forma oral. Um meio oral é diferente de um meio escrito. Você tem que lembrar que, mesmo como um meio de vídeo, o que você está recebendo aqui é diferente do meio escrito.

Z. Escribas e manuscritos: Minúsculos, Unciais e Papiros [59:15-68:26]

F. Escribas e Manuscritos

[vídeos curtos; combinar Z-AB; 59:15-75:02]

Agora vamos descer para os escribas e os manuscritos. Aqui estão basicamente os manuscritos, e eles se enquadram em três tipos diferentes de manuscritos, ok, então

quando olhamos e coletamos manuscritos do Novo Testamento de tempos antigos de todo o mundo. Eles se enquadram em três tipos de manuscritos. Primeiro de tudo, você tem o minúsculo. O minúsculo (minúsculo, "mini" significa pequeno, "scules" significa escrita), então minúsculo é meio que cursivo. Semelhante a quando vocês escrevem cursivo quando estão fazendo anotações na aula. É cursivo, escrita rabiscada, meio que escrita cursiva, escrita cursiva minúscula. Esses minúsculos datam de cerca de 500 d.C., muitos deles são de cerca de 1000 d.C., então estes são os mil anos depois de Cristo. Eles estão escrevendo manuscritos gregos, os escribas estão copiando manuscritos gregos, em minúsculos, e há milhares deles. Você pode ver como o sistema numérico que eles usaram é como 1099, 1087 ou 2300, e então eles apenas dão a eles um número. Então, cada um dos minúsculos recebe um número. Há cerca de 2800 deles, ok, e há milhares deles. Agora, os minúsculos são os mais recentes, eles vêm de 1000 d.C., e foram copiados os mais recentes.

Agora, o que acontece é que eles encontraram outro lote, cerca de 300 desses manuscritos unciais. Os manuscritos unciais são manuscritos com letras maiúsculas. Esses são manuscritos com letras maiúsculas, e este aqui seria "A", você vê como eles dão a eles um símbolo, eles não dão um número porque há apenas, "A" seria como Alexandrianus, "b" seria Vaticanus, Alexandrianus foi encontrado onde provavelmente? Vaticanus vem do Vaticano em Roma. Este aqui é Sinaiticus porque vem do Sinai, recebeu uma letra hebraica, aleph. É do Monte Sinai, muito antigo quando foi encontrado, foi encontrado na verdade no final do século 19 · acho que por volta de 1865 ou algo assim. Este foi encontrado "D" e é assim que eles fazem. Os manuscritos unciais vêm de 300-500 d.C. Então os manuscritos unciais são anteriores e melhores do que os manuscritos minúsculos de então. A propósito, você consegue dizer imediatamente a diferença entre o minúsculo e o uncial? Os unciais serão todas letras maiúsculas. A propósito, a outra coisa é muito interessante. Nos manuscritos unciais, não há espaços entre as palavras, então as palavras são todas colocadas de costas uma para a outra, sem espaços entre as palavras. Isso vai ser difícil de ler? E então as pessoas criam problemas

dividindo as palavras. O minúsculo e o uncial, esses são nossos melhores manuscritos. Este é o Sinaiticus hoje, o Alexandrinus, esses são nossos melhores manuscritos. É basicamente disso que o Novo Testamento é construído, dos manuscritos unciais. Eles não foram encontrados até o século 19 · até os anos 1800.

Agora, o papiro não é um estilo de escrita, esse é o tipo de material em que é escrito. Muitas das unciais seriam escritas em peles de animais chamadas velino, peles de animais, couro de mão, eles escreveriam no couro. O papiro é basicamente um material que é como uma combinação de bambu de junco. Ele fica bem alto, e eles empurram as fibras para um lado e para o outro, e as juntam para fazer papel com ele, e eles fazem um tipo de papel chamado papiro. Agora, o problema é que, como ele é feito de material orgânico, ele se decompõe. Então, o papiro em todas as outras culturas não dura muito, algumas centenas de anos, e a umidade do ar, a umidade, o destrói. Mas no Egito, o Egito é tão seco que o papiro durou. E então nós encontramos o papiro, e eles dão números como este P52, P46, e há coleções de cerca de 96, na verdade há muitos, muitos mais fragmentos desses fragmentos de papiro, e o problema é que o papiro quebra. É realmente quebradiço. Imagine depois de 200 anos que está escrito em material orgânico. É muito, muito quebradiço, e simplesmente quebra. Alguém simplesmente o pega e ele quebra em suas mãos, mas a data é de 120 a 300 d.C., e por que isso é realmente interessante é que alguns dos primeiros manuscritos como P52 datam de cerca de 120-125 d.C. Isso é dentro de 30 anos de quando João viveu. Em P52, temos um documento do Egito em João capítulo 18, que eles tiveram que ir de Éfeso, que é provavelmente onde João estava, todo o caminho até o Egito 30 anos de quando João viveu. Temos um trecho do Novo Testamento, de 30 anos da vida de João, temos um trecho sobre João capítulo 18.

Então o que uma pessoa como Bruce Metzger em Princeton faz? Ele é um editor, ele pega todos esses manuscritos, e ele tem que ponderá-los: quais serão considerados os mais importantes? Você tem um papiro, você vê o quão antigo ele é? Esses são alguns dados bons, você vê este, você tem um livro inteiro de coisas, os minúsculos são posteriores, e então eles podem não receber tanto peso. Então agora, aqui está uma

imagem, esta é uma imagem de P52, uma imagem muito interessante de João capítulo 18 versículos 31 a 33. Você pode ver que é fragmentário, você vê como está quebrado? Isso é apenas por causa da natureza do material, você pode realmente ver, os fios orais das costelas da planta do papiro, você pode ver as costelas da planta indo aqui. Neste artigo você também pode ver as letras gregas que estão escritas ali e, na verdade, eu posso ver a palavra, eu acredito que é "kai" lá em cima, veja que é a palavra em hebraico ou as palavras gregas, a palavra "kai" significa "e". Então, este é basicamente um fragmento de João capítulo 18 versus 31. P52 como eles chamam. Isto vem do Egito, então teve que atravessar todo o Mediterrâneo, descer para o Egito em 30 anos de quando João viveu. Isso foi meio incrível, na verdade. Agora aqui está o Codex Sinaiticus. Agora este é muito interessante. Este Sinaiticus é um manuscrito de bug. Ele veio do Monte Sinai. Havia um cara chamado Tischendorf que foi até o Sinai, eu acho que isso é por volta de 1865, em algum lugar nos anos 1800. E um pouco depois que Tischendorf foi lá várias vezes, ele tentou obter este manuscrito. Ele realmente fez alegações de que os monges estavam rasgando manuscritos e jogando-os na lata de lixo e queimando-os para se aquecerem, e então ele resgatou este manuscrito. Outras pessoas dizem que ele roubou o manuscrito dos monges. Os monges ainda estão bravos com ele por roubar o Sinaiticus. O que ele fez foi tirá-lo do mosteiro do Sinai na década de 1860 e levá-lo para o resto do mundo. Isso é muito importante. O que você vê é que este é um manuscrito uncial. Você consegue ver que é tudo em letras maiúsculas? É tudo em letras maiúsculas, e não há espaços entre as palavras. Elas estão todas juntas, mas em letras maiúsculas, e se você puder ler isto: aqui está a palavra "eidon" que significa "eu vi" e ele continua. Você pode ler, mas você tem que saber que não há divisões entre as palavras e então você tem que separá-lo em sua própria cabeça quando for lê-lo. Então esta é uma cópia dos manuscritos do Sinaiticus. O papiro, os minúsculos, você vê como eles são iguais, como eles são diferentes? E então um editor como Bruce Metzger terá que passar e dizer, estes são os mesmos por aqui, estes são todos os mesmos por aqui, tomar decisões sobre isto no que diz respeito ao que será o texto grego básico para nós traduzirmos. Então somos solicitados a traduzi-los. Aqui está uma ampliação de Sinaiticus, e isto começa aqui, e

então "hagios thetw", e isto é parte da Oração do Senhor: "Pater hemon ho en tos ouranos" e então isto é parte da Oração do Senhor, como você pode ver, todas as palavras correm juntas, e como elas são todas letras maiúsculas. Este a sigma parece ac agora, é um pouco diferente do que estamos acostumados a ver sigma parecer--um símbolo diferente do que este, mas c's eram sigmas, e então isto é *kai* . De qualquer forma, isto é parte da Oração do Senhor, você vê todas as palavras correrem juntas, não há espaços entre as palavras. Então isto é meio legal.

AA. Outros Manuscritos Gregos [68:26-73:02]

Agora, fontes externas no Novo Testamento, há cerca de 5000 manuscritos gregos diferentes que são reunidos e vêm de todo o mundo - o Mosteiro de Santa Catarina é do Monte Sinai e foram encontrados em 1865. Alguns papiros já em 125 d.C. Então, em 125 d.C. temos o papiro, voltando, o papiro foi encontrado por Deismann, e alguns desses caras fizeram muito do trabalho com o papiro por volta de 1890, por volta de 1910, bem na virada do século XX entre 1880, digamos, e 1920. O interessante é que antes do papiro ser encontrado, as pessoas pegaram o Antigo Testamento, a Septuaginta e o grego no Novo Testamento. Eles não conseguiam descobrir que tipo de grego era. Eles sabiam que não era grego clássico, e então algumas pessoas sugeriram que o grego do Novo Testamento e da Septuaginta do Antigo Testamento era chamado, o que eles chamavam, grego do Espírito Santo. Era um grego especial que o Espírito Santo projetou especialmente para a Septuaginta e o Novo Testamento, então eles o chamaram de grego do Espírito Santo. Quando Deismann e esses caras encontraram esses papiros nas décadas de 1880 a 1920, de repente eles perceberam que o Novo Testamento não é grego do Espírito Santo. O Espírito Santo nesses papiros eram muitos documentos cotidianos. Um documento de divórcio, um documento de "esse cara me devia \$ 100 ", e indo e voltando apenas conversas comuns de rua. O que eles decidiram foi o grego koiné, que é em grande parte de 300 a.C. a 300 d.C., o grego koiné era a língua comum da época. Isso levanta um ponto muito importante, e eu preciso fazer esse ponto com mais frequência do que já fiz: Deus sempre fala a mesma língua. Que língua Deus fala? Eu digo aos meus

alunos, devemos aprender hebraico porque Deus obviamente fala hebraico; ele chamou Adão de "a-dam", que é um nome hebraico que significa "pó", então ele chama Adão de "Dusty". Por quê? Porque ele formou Adão do *adamah* (solo). Ele formou Adão do pó. Ele o chama de "Dusty". Em hebraico, o nome de Eva é "hava". É um nome hebraico, "a mãe de todos os viventes", "a vivente", e então esses são nomes hebraicos. Portanto, quando você for para o céu, é melhor saber hebraico, porque senão você terá que fazer um curso intensivo de dois anos antes que ele deixe você entrar no céu. Você tem que saber hebraico antes de poder entrar e falar com ele. Que língua é essa que Deus fala? Quando os judeus falavam hebraico, o hebraico nada mais é do que o dialeto cananeu que veio de 1800 a.C. ou algo assim. O hebraico é um dialeto cananeu. Quando eles falavam hebraico, ele falava hebraico para eles. Quando os judeus mudaram para o aramaico, no tempo de Daniel, quando eles foram para a Babilônia, o que Deus fez? Deus mudou para o aramaico, e então parte do Antigo Testamento é escrita em aramaico. Quando Alexandre, o Grande, veio em 333 a.C., o que aconteceu? Deus mudou para o grego. Deus sempre fala a língua do povo, seja hebraico, seja aramaico, seja grego. Ele sempre fala a língua do povo.

Qual é a linguagem das pessoas hoje? É por isso que sou tão fã dessas coisas digitais, porque a linguagem das pessoas hoje é digital. Parece-me, como cristãos, que precisamos usar o digital para a glória de Deus e o bem dos outros. Precisamos colocar a palavra de Deus nessa nova linguagem, a linguagem digital. Então, a propósito, você tem 26 letras no alfabeto, quantas há no alfabeto digital? O alfabeto digital tem duas: um 0 e um 1. Com esse 0 e 1, podemos escrever letras como você faz em suas mensagens de texto, podemos escrever imagens como você faz em suas imagens jpeg, você pode fazer mp3, você pode fazer áudio, você pode fazer vídeo como este vídeo H.264 mp4. Com o 1 e o 0, podemos explorar todos esses meios e, esperançosamente, usá-los para proclamar a palavra de Deus.

AB. Comparando traduções do grego, da Vulgata Latina, do siríaco e do copta
[73:02-75:02]

De qualquer forma, voltando aos manuscritos gregos, temos 5.000 manuscritos gregos e reunimos todos esses manuscritos e os comparamos para ver onde eles discordam, para ver onde eles concordam entre si, e alguns já em 125 d.C., 30 anos depois, dentro dos apóstolos.

Agora, o Novo Testamento grego foi traduzido por volta de 400 d.C. para o latim. Como houve uma mudança do grego para o latim, havia um sujeito chamado Jerônimo, e ele estava em Belém e outros lugares. Ele traduziu amplamente a Bíblia para o latim. Esta Vulgata Latina foi usada por 1000 anos, de cerca de 400 a cerca de 1400, 1500 d.C. e até o presente, ouvi monges cantando da Vulgata Latina até hoje. A Vulgata Latina governou por 1000 anos. Temos cerca de 8000 manuscritos latinos. Agora, combinamos os manuscritos latinos com os manuscritos gregos. Os manuscritos gregos são mais antigos e originais, mas podemos consultar os manuscritos latinos também. Existem 8000 deles e 400 d.C. de Jerônimo.

Existem outras versões antigas. A Igreja Copta na verdade ainda está no Egito até hoje. Você percebe que, na verdade, no último ano ou assim, a Igreja Copta tem sido queimada pela Irmandade Muçulmana no Egito. É realmente uma pena. A Igreja Copta está no Egito há mais de 1000 anos. Então, temos uma versão copta do Novo Testamento, também temos uma versão siríaca. Com uma versão siríaca, de Aram ou Síria, podemos comparar o siríaco ao copta e ao grego que temos. Podemos comparar o siríaco e ver onde é diferente.

A C. Citações e Lecionários dos Pais da Igreja Primitiva [75:02-76:35]

G. Escribas e manuscritos Pt. 2

[vídeos curtos; combinar AC-AF; 75:02-86:58]

Temos citações dos primeiros pais da igreja. Os pais da igreja primitiva estão sempre citando o Novo Testamento. Agora, quando um pai da igreja primitiva o cita, é possível que ele esteja citando errado? Talvez ele tenha perdido uma palavra ou talvez

esteja parafraseando. Às vezes, parafraseamos a Bíblia, não a citamos palavra por palavra, estamos apenas dando um resumo do que ela diz. Mas, muitas vezes, eles a citam palavra por palavra, e então os estudiosos vão lá e retiram essas citações dos primeiros pais da igreja. E você diz, como isso é semelhante, como isso é diferente do que temos em nossos manuscritos unciais, e nossos manuscritos em papiros, e em nossos manuscritos minúsculos? Como os primeiros pais da igreja concordam ou discordam disso? Então, há essas 1000 citações que são peneiradas.

E então há também as leituras do lecionário. Agora todos vocês sabem o que são leituras do lecionário? Elas estão no final do seu livro de hinos na maioria das igrejas. Nós vamos até a igreja Park Street em Boston com o Dr. Gordon Hugenberg, no final do hinário haverá essas leituras bíblicas. Essas leituras bíblicas são lecionários, são leituras especiais que são compiladas para a igreja e para serem lidas em diferentes épocas na Páscoa, Natal ou o que for. Haverá diferentes leituras sobre oração e arrependimento, você sabe, conforto ou o que for, eles vão retirar várias passagens das Escrituras de diferentes lugares e colocá-las juntas. Temos leituras do lecionário da Igreja primitiva que podemos comparar. Como elas são semelhantes ou diferentes do que temos em nossos manuscritos antigos, nossos manuscritos antigos sendo os minúsculos, os unciais e o papiro?

AD: Novo Testamento comparado com outros manuscritos antigos [76:35-78:22]

Agora, eu quero comparar o Novo Testamento a algo como Platão. Platão, o aluno de Sócrates, nós temos cerca de 7 manuscritos sobre Platão de cerca de 900 d.C. Você vê a diferença entre isso e cinco mil manuscritos gregos do Novo Testamento que remontam a 125 d.C. dentro de 30 anos de quando João viveu. Platão viveu, o quê, em 400 a.C., e nossos primeiros e melhores manuscritos vêm de 900 d.C. Agora, esses dados podem ser antigos, meu palpite é que eles encontraram novos manuscritos de Platão, assim como encontraram novos manuscritos da Bíblia, mas isso vindo de apenas alguns anos atrás,

isso é o que tínhamos cerca de sete, um punhado de manuscritos. A mesma coisa é verdade com Aristóteles. Para Aristóteles, temos basicamente 5 manuscritos. Eles datam de 1100 d.C. Onde está Aristóteles? Aristóteles ensinou Alexandre. Aristóteles ensinou Alexandre. Alexandre é 333 a.C. Então estamos falando de 300 anos antes de Cristo. Nossos primeiros melhores manuscritos são de 1100 d.C. Há apenas cerca de 5 ou 6 deles. Há um punhado deles. Então, estou dizendo que é muito diferente comparado ao Novo Testamento grego, onde há mais de 5000 manuscritos gregos. Alguns deles remontam a 50, 100 anos, à época em que o Novo Testamento foi originalmente escrito. Então, tudo o que estou dizendo é que nossa evidência manuscrita para o Novo Testamento é muito substancial e é muito antiga e não há outro documento como ele. Não há outro documento antigo que possa se comparar a ele. É absolutamente incrível. Então, devemos ter muito orgulho e muita confiança na Palavra de Deus que temos.

AE. Famílias de manuscritos unciais [78:22-84:02]

Agora, quando esses manuscritos chegam, vamos olhar para os manuscritos gregos. Esses editores que colocam os manuscritos juntos, que juntam todos esses milhares de manuscritos que os escribas copiam, eles os agrupam em famílias. Agora, o que é uma família? Você tem um manuscrito pai e um manuscrito pai é copiado por um escriba, dois escribas, três escribas ou quatro escribas. Mas você vê que todos esses quatro escribas retornarão àquele pai. Então você tem um pai e você tem um filho. Você tem um pai e ele é copiado cinco vezes, você tem cinco filhos. Então esses cinco filhos, se houver um erro, suponha que o cara original copiou errado. Ele soletrou "lá", "thier", ele soletrou errado, inverteu as letras. Então esses caras aqui em seus cinco também podem ter o mesmo erro que o pai transmite para o filho. Então esse filho os agrupará em famílias. Então esta é a melhor família. Esta é a família dos unciais considerada a família alexandrina, e há três grandes famílias de manuscritos. Essas são as três grandes. Grande parte do Novo Testamento e do Antigo Testamento, nesse caso, é baseada em. Codex Vaticanus, recebeu a letra "B", Vaticanus e vem do período do século IV, cerca de 300 d.C. Este será um grande códice. Codex é um livro. Você percebe? Antes de cerca de 100

d.C., tínhamos pergaminhos. Antes de 100 d.C., as coisas eram escritas em pergaminhos. Então, cerca de 100 d.C. e depois, é quando temos livros encadernados ou códices. Qual é a diferença entre um pergaminho e um livro? Bem, se você quiser acessar algo em um pergaminho, você tem que rolar por ele e você sabe que tem esse grande pergaminho longo que você tem que virar. Quando você tem um livro, você tem acesso quase instantâneo porque você pode pular para dentro de um livro. Ele é encadernado e você pode pular para um lugar e, portanto, permite um acesso mais fácil. Com um livro ou códice estava entrando na moda por volta de 100 d.C. Foi uma mudança de pergaminhos para livros, mais ou menos na época do primeiro século, e você sabe que há sujeira em ambos os lados onde ele vai. O Codex Sinaiticus vem de novo, dos anos 300, 400 d.C., você sabe que eles têm problemas para datar essas coisas exatamente. Então o Codex Alexandrianus é a letra "A" e então será um século V, 400. Então esses são três dos grandes manuscritos unciais. Eles são considerados a família Alexandrina. Alexandria era o lugar onde eles tinham a antiga Biblioteca do Congresso. Alexandria é onde eles coletavam livros de todo o mundo. Eles têm alguns dos melhores livros. O Codex Alexandrianus vem provavelmente daquela coleção Alexandrina. Há uma família Cesariana e há uma família Ocidental. Agora eu estou descendo, a família Alexandrina tem prioridade porque conseguimos verificar e parece ser a mais precisa. Você pega todos esses outros manuscritos e verifica qual é o mais preciso. A família Alexandrina parece ser a melhor. Cesariana um pouco pior. O Ocidental está um pouco abaixo. Os textos bizantinos vêm da época dos bizantinos. Então vai ser muito mais tarde. Há muitos textos bizantinos. Durante o tempo, conforme vai ficando mais tarde, você entra mais nos anos 600, 700 até 1000 d.C., os escribas estão copiando mais e mais manuscritos. Os cristãos não estão mais sendo perseguidos. Você tem a Igreja Católica Romana. Então a Igreja Romana produz muitos manuscritos. Então os manuscritos bizantinos são frequentemente chamados de Textus Receptus. Algumas pessoas abreviam isso como TR, Textus Receptus ou Texto Majoritário. Algumas pessoas chamam de Maioria apenas porque há muitos desses minúsculos. Esses são textos que geralmente são minúsculos. Existem centenas ou milhares desses textos minúsculos, como dissemos, há 2 a 3.000

desses textos minúsculos. Então é chamado de Texto Majoritário apenas porque há muito mais textos. Mas observe que, embora haja muitos mais, eles são muito posteriores. Então, eles são posteriores aos outros. Os outros são anteriores, muito anteriores. Estamos falando de 3, 4, 500 anos antes. Então, essa é a maioria que eles têm mais. O Textus Receptus é no que o King James se baseia. A versão do King James foi feita em 1611. O King James patrocinou e eles tinham, você sabe, 40, 50, 60 tradutores e ele os contratou basicamente e eles fizeram a tradução, a tradução do King James. É uma tradução incrível, foi muito bem feita. Foi feita por volta de 1611. 1611, pense nisso, William Bradford vindo para Boston e então o Mayflower e o Thanksgiving em 1620. Então, 9 anos depois disso, eles são apenas a América, as pessoas estão vindo, os peregrinos estão vindo para a América. Então, de qualquer forma, este é o texto majoritário. Este é basicamente o pano de fundo para a versão King James. Agora, a propósito, os tradutores do King James sabiam sobre o Vaticanus, Sinaiticus ou Alexandrianus e a resposta é não. Eles não tinham ideia, o Sinaiticus só foi encontrado por volta de 1865. Então foi como 2-300 anos depois que esses manuscritos unciais surgiram e que as pessoas sabiam sobre eles. Então eu não culpo os tradutores do King James, eles fizeram o melhor com o que tinham. Eles tinham muitos minúsculos. Então eles usaram os minúsculos. Sabemos hoje que os minúsculos são os mais recentes, eles surgiram, você sabe, 1000 d.C., então eles são muito posteriores. Temos documentos muito anteriores e muito melhores hoje em dia, e somos capazes de coordenar milhares deles. Os tradutores do King James não tinham computadores e outras coisas que pudessem coordenar manuscritos.

AF. Avaliando Manuscritos [84:02-86:58]

Aqui estão algumas regras para avaliar manuscritos. Essas são regras que uma pessoa como Bruce Metzger em Princeton usará para avaliar. Você tem dois manuscritos e eles têm leituras diferentes, um diz uma coisa e o outro diz outra. Como você avalia isso? Bem, uma maneira de fazer isso é dizer que quanto mais antigo o manuscrito, melhor. Isso não é necessariamente sempre o caso, mas na maioria das vezes eu prefiro ter o documento escrito em 200 d.C. em vez de um escrito em 1200 d.C. porque se ele foi

escrito em 1200 d.C., ele foi copiado e copiado, toda vez que ele é copiado, você terá mais probabilidade de alguém cometer alguns erros. Onde algo é anterior a 200, ele nem foi copiado uma ou duas vezes e não tem tanta propensão a erros. Então, quanto mais antigo, melhor. Nem sempre é necessariamente a verdade, mas essa é uma regra geral.

A distribuição geográfica mais ampla é melhor. Deixe-me dar um exemplo disso. Vamos supor que você tenha mil manuscritos em Boston, e deixe-me dizer, eles leem o texto de uma maneira: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira". Certo? E há mil manuscritos que tinham "Porque Deus amou o mundo de tal maneira". O que acontece se você tem cinco manuscritos que são de Nova York, cinco manuscritos que são de, digamos, Filadélfia, cinco manuscritos que estão em Miami, cinco manuscritos de Los Angeles, e cinco manuscritos de Seattle, e cinco manuscritos de Dallas, e todos esses trinta manuscritos desses seis ou sete lugares diferentes, todos eles dizem "Então Deus amou o mundo e deu seu filho unigênito". Eles dizem "então" em vez de "para". Qual você pegaria? Você pegaria os mil manuscritos em Boston, você pegaria os outros? Veja, se eles estão espalhados e todos eles concordam de Los Angeles a Seattle, Dallas, Filadélfia e Miami, todos eles estão espalhados, a probabilidade de serem corrompidos é muito pequena. Enquanto que se mil manuscritos estiverem em Boston, sim, Boston pode ter mais manuscritos, mas o problema é que eles provavelmente copiaram uns dos outros e, portanto, esse erro é apenas reproduzido, reproduzido e reproduzido mil vezes. Então, quanto maior a distribuição geográfica, mais provável é que esteja correto. Nem sempre, mas geralmente, esse é um bom princípio.

Outro é o tipo de família. Você verifica a família. A família Alexandrina, até onde eles conseguiram verificar, é muito mais precisa do que a família Bizantina. A família Bizantina é o Texto Majoritário; principalmente minúsculos. É tardio, e o Alexandrino é um texto uncial muito antigo e mais provável de estar correto. Então você julga com base na família e na herança familiar.

AG. Tipos de erros de escriba: visão e som [86:58-97:26]

H. Erros de escriba

[vídeos curtos; combinar AG-AI; 86:58-101:58 final]

Agora, esta seção deve ser meio divertida. Estes são os tipos de erros que os escribas cometeram, e eu só quero que você pense, suponha que você fosse um escriba copiando o Novo Testamento. Eu lhe daria uma caneta e tinta, e lhe daria um pedaço de papel e lhe daria duas resmas de papel e você iria, digamos, quanto tempo você acha que o Novo Testamento tem, copiar à mão por 400 ou 500 páginas. Que tipos de erros você cometeria ao copiá-lo à mão? Primeiro de tudo, haveria erros de visão. Talvez você veja o manuscrito na sua frente, ele também é escrito à mão e você não consegue entender o que o cara fez. Então pode haver confusão de letras semelhantes, e aqui está um exemplo de onde a letra amícron e a letra sigma, você pode ver que ambas se parecem, e então você pode confundir essas duas letras. Você pode confundir essas duas letras, e então às vezes as letras serão confundidas porque as pessoas as escrevem de uma forma estranha, então você não consegue dizer exatamente qual é a letra. Em inglês, a letra r e a letra r, eu fiz isso com minha própria caligrafia, o nome da garota era "Mann" e eu escrevi, e quando eu digitei nas minhas anotações, era "M ar r". Eu tinha o nome dela como Marr em vez de Mann. E então é muito interessante, o "n" e o "r", eu confundi com minha própria caligrafia. Então, você pode confundir letras e esse tipo de coisa.

Homoeoteleuton, o que é Homoeoteleuton? "Homo" significa o mesmo, "teleuton" é de "telos" em grego que significa "fim". Então Homoeoteleuton significa ter o mesmo final. Você já copiou uma página e lá você copia, e a mesma palavra está aqui é encontrada aqui embaixo, e o que acontece é que quando seu olho salta de volta para a página depois que você a escreveu e você salta de volta, o mesmo final que aqui está aqui embaixo, seu olho salta para baixo na página. Você pula três ou quatro versos, porque tem o mesmo final. Homoeoteleuton, mesmo final e seu olho salta para baixo na página porque você veio aqui para escrevê-lo e quando você saltou de volta você saltou para baixo na página, e você pulou três ou quatro versos. A propósito, se isso acontecer, temos outros manuscritos que podemos corrigir isso? Temos mil manuscritos, e dizemos, o cara

acabou de fazer esse Homoeoteuton, ele simplesmente pulou para baixo na página por causa dos finais semelhantes aqui.

Haplografia significa que foi escrito uma vez e deveria ter sido escrito duas vezes. Pode haver uma passagem onde Jesus se repete, e ele diz a mesma coisa em dois lugares diferentes, e o escriba então quando ele escreve uma vez ele volta e diz, oh eu acabei de escrever isso, e ele pula então. Deveria ter sido escrito duas vezes, mas foi escrito apenas uma vez.

O oposto disso é, e este é mais frequente, é que o escriba escreve algo uma vez. Na verdade, eu também já fiz isso, quando estou digitando, eu digito uma linha e então eu digito aqui e então eu volto e digito a mesma linha novamente. Então eu estaria digitando a mesma coisa duas vezes. Eles chamam isso de ditografia, como "idem". É escrito duas vezes, o escriba copia duas vezes, mas deveria ter sido escrito apenas uma vez, mas ele apenas se repete, porque seu olho saltou de volta para o início da linha.

Agora, o que é metátese? Quantos de vocês já soletraram esta palavra "thier"? Vocês trocaram o "e" e o "i". "i" antes de "e", exceto depois de "c", e então você os troca lá automaticamente. Então isso é chamado de metátese. É quando você pega duas letras e as troca. E, a propósito, se você vir isso escrito "thier", isso vai confundi-lo? Se você já viu um manuscrito, um manuscrito grego do Novo Testamento, e está escrito "thier", você saberia que o escritor apenas trocou as letras? Você saberia disso instantaneamente, e então esse problema de metátese é geralmente bem fácil de resolver.

Aqui está uma chamada "fusão". Leia esta declaração. Lembre-se de que eu disse a você no texto uncial que você viu Sinaiticus, todas as palavras são colocadas juntas. Fusão significa que duas palavras são colocadas juntas quando não deveriam ser, então elas deveriam ter sido separadas. O que isso diz? CHRISTISNOWHERE. É "Cristo não está em lugar nenhum" ou "Cristo está agora aqui". Qual é a diferença? Lê exatamente das mesmas letras raiz, dependendo se você divide "em lugar nenhum" ou se você divide

aqui, "agora aqui". Então este é um exemplo de fusão. Coisas são fundidas juntas que deveriam ter sido separadas.

Fissão é o oposto. As pessoas separam quando deveriam estar juntas. Então fissão e fusão, quer as duas palavras estejam grudadas ou separadas, e então esses são erros de visão.

Também há erros de som. Talvez a melhor maneira de fazer isso seja fazer isso em inglês. Por exemplo, escreva para mim a palavra "their". Escreva para mim a palavra "their". A palavra there é um homófono. Com som semelhante, "their" pode ser escrito como? "T heir" e nós acabamos de fazer isso. "There" também pode ser escrito, você não sabe qual é a diferença entre "their" e "there" em termos de som. Então, se alguém quiser ser criativo, você pode dizer que "there" é o que "they ' re" para they are. Their book or their car ou they're here. There seria o outro. Em grego, você tem a mesma coisa. Esta palavra é pronunciada "auton". Esta palavra é pronunciada "autwn". Então, "auton", "autwn" são pronunciados exatamente da mesma maneira. Então, se um sujeito está de pé na frente de um grupo de escribas e eles estão tomando um ditado dele oralmente, e ele diz outone, como esses escribas sabem se está escrito assim auton ou assim autwn? Eles são pronunciados exatamente da mesma forma. Então, esses seriam erros de som.

Também há erros de mente. Erros de mente, uma maneira seria substituir um sinônimo. Nos últimos dois anos, pedi aos meus alunos que fizessem essas transcrições e, às vezes, quando eu ouço, eles têm que ouvir uma palestra e digitá-la. O que é interessante para mim é que muitas vezes eu passo e eles digitaram errado a palavra e substituíram por um sinônimo. Você sabe que o Dr. Vannoy ou MacRae dirão isso e então eles colocarão outra palavra para isso. Então eles mudarão um sinônimo para isso. É interessante que nossos cérebros façam isso automaticamente, harmonizando corrupções. Às vezes, os escritores não gostavam de escrever certos textos nas Escrituras. Jó é o exemplo clássico. No livro de Jó, a esposa de Jó diz a ele e eu citarei exatamente da maneira que o hebraico, é "Abençoe a Deus e morra Jó, você sabe que Deus tirou seus

filhos, ele tirou toda a sua riqueza, você tem furúnculos por todo o seu corpo agora. Abençoe a Deus e morra." Bem, todo mundo sabe que o texto realmente deveria ser lido como "Amaldiçoe a Deus e morra". Ela não estava dizendo abençoe a Deus e morra, ela estava dizendo "amaldiçoe a Deus e morra", mas os escribas não gostavam de escrever "amaldiçoe a Deus", então eles escreveram "abençoe a Deus", e todo mundo sabe que eles precisam mudar isso, que eles precisam inverter, mas isso é chamado de harmonização de corrupções.

Conflação. Esta é interessante, você prefere adicionar palavras às Escrituras ou retirá-las? Digamos que você é um escriba e tem um manuscrito. Na verdade, isso está no livro de Atos, onde diz: "a igreja do Senhor". Um manuscrito diz "a igreja do Senhor". Outro manuscrito diz "a igreja de Deus". Então, um manuscrito diz: "a igreja do Senhor", o outro manuscrito diz "a igreja de Deus". Você sabe o que você encontra 100 anos depois? O que o escriba fez? Em um manuscrito diz "a igreja do Senhor", o outro manuscrito diz "a igreja de Deus". 100 anos depois, você sabe o que você encontra? "A igreja do Senhor Deus". Agora, o que o escriba fez? O escriba diz que tem um manuscrito que diz "a igreja de Deus", um diz "a igreja do Senhor", eu não sei qual é, então se eu fizer "a igreja do Senhor Deus", eu sei que tenho um, está certo de qualquer maneira. Então o que acontece é que o texto tinha uma tendência a crescer, agora este é, agora esse é o ponto importante. O texto tinha uma tendência a crescer. Os escribas preferiam não apagar coisas, então eles as mantinham, então "a igreja do Senhor", "a igreja de Deus" se torna mais tarde "a igreja do Senhor Deus". O texto então tem uma tendência a crescer. O título do livro do Apocalipse era originalmente, "o livro do apocalipse de João", e então era "o apocalipse de João, o discípulo amado de Jesus", e então era "o Apocalipse de João, o discípulo amado de Jesus, o pastor da igreja de Éfeso" ou algo assim, e então o título do livro do Apocalipse apenas cresceu e cresceu e cresceu ao longo dos séculos. Então o texto tinha uma tendência a crescer, então qual dos dois provavelmente está certo, o mais longo ou o mais curto? A leitura mais curta é a preferida. Então é assim que

esses editores vão voltar e dizer não, a leitura mais longa provavelmente não está certa, então eles voltam para a leitura mais curta.

AH. Regras para avaliar variantes [97:26- 99:15]

Agora, vamos mudar para essa avaliação de variância. Você tem dois manuscritos e variância, eles variam um do outro. Como você vai avaliar a variância? É assim que pessoas como Metzger, os editores, fazem. Eles dirão que a leitura mais difícil é a preferida. Aquela que é mais difícil de entender. Os escribas geralmente suavizam as coisas para que tenham significado. Então, a leitura mais difícil é a preferida, aquela que é mais difícil de entender. Os escribas normalmente as suavizariam para que a leitura original seja provavelmente a mais difícil.

Aqui está o que acabamos de falar. A leitura mais curta é a preferida. O texto tinha uma tendência a crescer. Portanto, quanto mais original, provavelmente a leitura mais curta. Agora, essas não são pessoas absolutas que são editores, apenas pesam essas coisas. A leitura mais curta geralmente é a preferida. Você nem sempre pega a leitura mais curta, mas você tem que trabalhar com essas são as regras que eles notaram depois de examinar todos esses milhares de manuscritos. A leitura mais difícil é a preferida, e a leitura mais curta é a preferida.

A leitura que melhor se encaixa no estilo do escritor, quando você está no livro de 1 João, por exemplo, e diz, “alhlwn” “uns aos outros.” João usa essa palavra, “uns aos outros,” em todo lugar. Então se você vê um manuscrito com “uns aos outros” e o outro não tem, provavelmente era “uns aos outros” porque isso se encaixa no estilo de escrita de João. “Amém, amém legw humin” — “em verdade, em verdade vos digo” outra expressão idiomática que João usa. Então você vê que sabe assim que diz, “amém, amém” você sabe que deveria ser “legw humin” porque é isso que ele sempre diz. Então geralmente a leitura que melhor se encaixa no estilo do escritor é escolhida.

AI. 3 Principais problemas textuais no Novo Testamento: Marcos 16, João 8, 1 João 5:7 [99:15-101:55]

Agora, há três grandes exemplos de texto problemático no Novo Testamento, e esses três grandes exemplos. Em outras palavras, esses são três lugares onde os manuscritos discordam uns dos outros. Veja, temos 5000 manuscritos, há três lugares que são grandes e cruciais. A maioria dos problemas entre os manuscritos não equivale a um monte de feijões. A maioria deles, é a diferença entre soletrar "thier" e "their", quando você vê, você sabe imediatamente que não é grande coisa. Nenhuma dessas variações texturais afeta qualquer doutrina. Então, é só você sabe, essas não são coisas realmente críticas, mas algumas pessoas dizem, a Bíblia tem todas essas variações texturais, não é grande coisa, não afeta muito para ser honesto com você, eu só quero reduzi-las e então falaremos sobre elas na próxima vez. O final do livro de Marcos é realmente importante Marcos capítulo 16 versículos 8, 9 e seguintes, há uma pausa lá, no final do livro de Marcos. O final do livro de Marcos é um dos maiores problemas na crítica textual.

João 8, a história sobre a mulher pega em adultério, e esses fariseus estão tentando apedrejá-la até a morte, eles vêm a Jesus. Se ela for apedrejada, ela cometeu adultério, e Jesus diz "quem for perfeito, pegue e atire a primeira pedra", e Jesus diz à mulher, "Eu não te condeno, vá e deixe sua vida de pecado." Essa é a perícopes [história] sobre a mulher adúltera em João 8 também está em questão.

Então o terceiro que é enorme é 1 João 5:7, e isso fala sobre a Trindade: o pai, o filho e o Espírito Santo. 1 João capítulo 5 versículo 7, agora, a propósito, a trindade depende desse versículo? Não, nós estabelecemos a trindade a partir de outros versículos, mas este versículo tem a declaração mais clara da Trindade em 1 João 5:7 se você usar a KJV.

Esses três são os três grandes lugares, onde há essas variações texturais no Novo Testamento, e falaremos sobre eles na próxima vez. Obrigado pela sua atenção. Tenha um ótimo dia.

Transcrito por Leanne Beedle e Aysha DeSilva

Editado por Jen Straka

Edição bruta por Ted Hildebrandt